





Márcio Valadão



Ele não desiste de  
**VOCÊ**

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: julho/2011

**Transcrição:**

Stephanie Zanandrais

**Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

# INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um tempo em que as pessoas desistem muitas vezes dos sonhos, do casamento, da faculdade, do trabalho e até mesmo da fé. E talvez este seja o seu momento, no qual você está vivenciando tantas situações que o instiguem a desistir. E em meio a tanta tribulação, tanta pressão, sente o desejo de abandonar tudo. Muitas são as pessoas que podem ter o mesmo sentimento neste exato momento. Talvez estejam desistindo de si mesmas, de viver, pensando somente na morte, deixando de pensar nos propósitos de Deus para suas vidas, desistindo até mesmo de Jesus. Porém, o que

todos precisam saber é que nós podemos até desistir dos propósitos de Deus, mas Deus jamais desiste de nós. Mesmo quando nos afastamos da presença dele ou nos revoltamos contra Ele, Jesus jamais abre mão da nossa vida. Mas o nosso alvo precisa ser Cristo. O próprio Senhor disse que aquele que põe a mão no arado não deve olhar para trás (Lucas 9.62), ou seja, não adianta seguir Jesus olhando para o passado, para o que ficou. É preciso estar 100% com Ele. Na fé cristã não existe meio termo. *“Digam somente ‘sim’, quando for sim, e ‘não’, quando for não, para que Deus não os condene”*. (Tiago 5.12 NLH.) Não adianta estar fisicamente fazendo a obra, mas o coração longe do Senhor. Deus sabe se estamos plenamente voltados para Ele.

A Bíblia se refere a muitos homens, e um deles é Pedro. Através da vida de Pedro, Deus fala muito ao nosso coração. Este homem errou tantas vezes, mas Jesus não desistiu de amá-lo. E por conta disso, ele se levantou como um referencial de amor e fidelidade a Deus. Em Marcos, capítulo 16, verso 7, está escrito: *“Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse”*. Jesus manda um recado aos discípulos e também a Pedro. Vejamos o texto:

*“Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo. E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo. Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo? E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande. Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas. Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham posto. Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galiléia, lá o vereis, como ele vos disse. E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém”.* (Marcos 16.1-8.)

Jesus mandou um recado para Pedro, porque depois que ele O negara três vezes, antes da crucificação, havia desistido de continuar a obra de Deus, mas Jesus não desistiu dele. *“Ide dizei a seus discípulos e a Pedro”.* No evangelho de João capítulo 21, versos 15 ao 17, temos um momento tão lindo em que Jesus se dirige a Pedro dizendo:

*“Depois de terem comido perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito pela terceira vez? Tu me amas? e respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas”.*

Nesta mensagem vou explicar, por meio do exemplo da vida de Pedro, de como Jesus restaurou a esperança desse homem, quando ele, por ter pecado contra o Senhor, desistiu de segui-lo. Apesar dos nossos pecados, apesar de desistirmos da vida e de tantas coisas, Ele jamais desiste de nós. Que você possa conhecer mais da realidade do amor de Deus sobre sua vida por intermédio dessa obra. Mas antes de continuar esta leitura, ore:

*“Pai, essa é a tua bendita Palavra, tu conheces cada coração que lê este livro, em especial aqueles*



*que estão desistindo... Senhor, nesta hora eu lhe peço que vivifique cada coração, que este possa perceber que o Senhor não desiste de amá-lo. e que o teu poder alcance cada vida que lê essa mensagem. No nome de Jesus. Amém”!*



# O TEMPERAMENTO DE PEDRO

Querido, Jesus não desiste de você. Lembre-se sempre disso! Quando olhamos para a vida de Pedro, nos identificamos com ele. Pedro era também um pecador, ele era falho, tinha um temperamento explosivo, tomava decisões precipitadas e se decepcionava consigo mesmo. Assim como nós erramos, Pedro também errava, ficava insatisfeito com seu temperamento. Tal como ele, também,

às vezes ficamos insatisfeitos e desejamos ter o temperamento do outro. Mas Deus fez as pessoas diferentes para se completarem e terem mais comunhão. Cada pessoa tem um temperamento que explica seu comportamento. Hipócrates, médico grego, que viveu entre 460-377 a.C., descreveu os quatro temperamentos humanos, são eles: Colérico, Sanguíneo, Fleumático, Melancólico (se desejar saber mais sobre os temperamentos leia as obras: *“Temperamentos transformados e O temperamento controlado pelo Espírito”* de Tim LaHaye). De acordo com a descrição, o temperamento de Pedro era o sanguíneo, o dos curiosos, inquietos, bem humorados, interessados em várias coisas ao mesmo tempo, desprendidos e que, em desequilíbrio, podem ser inseguros, instáveis, volúveis. Se todos fossem sanguíneos seria mais difícil a convivência. E graças a Deus pela diversidade, pois por meio desta se constrói a unidade. Logo, cada temperamento tem a sua importância. Os temperamentos não são pecaminosos, contudo, devem ser controlados pelo Espírito Santo.

Pedro era imponderado, sempre o primeiro a se dispor e pronto a experimentar mais de Deus,

mas por causa da sua ansiedade, muitas vezes se decepcionava. Quando Pedro viu Jesus andando por sobre as águas, ele se dispôs a sair do barco, a ir ter com Jesus. Mas quando começou a afundar, ele teve medo, gritou, e Jesus lhe estendeu a mão. Pode ser que nesse momento ele tenha se perguntado: *“Será que eu agi certo?”* Talvez ele pensasse e desejasse ser mais calmo, mais quieto.

Certa vez Jesus perguntou aos discípulos o que as pessoas diziam a respeito dele, e Pedro respondeu: *“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”*. E Jesus disse a Pedro que não foi nem carne, nem sangue que o revelou, mas o Pai que está no céu, conforme podemos ler:

*“Indo Jesus para os lados de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o Filho do Homem? E eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas. Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei*

*a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus". (Mateus 16.13-19.)*

Pedro falava coisas que vinham do próprio Pai, mas também falava por si mesmo e por causa disso, pecava. Em Mateus capítulo 16, versos 21 ao 23, Jesus começa a mostrar a seus discípulos que Ihe era necessário ir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitado ao terceiro dia, então Pedro disse: *"Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá"*. Nessa hora Jesus olha para Pedro e diz: *"Arreda, Satanás!"* Poucos minutos antes, Pedro havia feito uma declaração glória ao Senhor, dizendo que Jesus era o Filho de Deus, porém, em outro instante, as palavras que saíram da sua boca foram palavras de maldição. Pedro fazia uma declaração com tanta euforia e de repente tomava atitudes de alguém que desiste com facilidade. Todavia, ele era uma pessoa autêntica, não pensava muito para falar, e esse tipo de temperamento pode ser muito perigoso. Normalmente, pessoas assim se decepcionam muito facilmente.

# PEDRO NEGA A JESUS

Houve um momento em que Jesus disse: *“Esta noite, todos vós vos escandalizeis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas”*. Então Pedro disse: *“Ainda que venhas a ser um tropeço para todos, nunca o serás para mim [...] Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”*. (Mateus 26.31,33,35.) Pedro possuía um temperamento impulsivo, e por isso se decepcionava. Assim como também nos outros temperamentos, uma pessoa que é sanguínea

precisa ser controlada pelo Espírito Santo, porque se assim não for, ela fará muitas promessas, muitos votos vãos. Pedro era uma pessoa instável. O caráter dele é revelado no momento em que Jesus foi preso, levado para a casa de Caifás. De repente aquele homem apaixonado pelo Senhor em suas palavras, aquele que cortou a orelha do servo dos sacerdotes quando Jesus foi preso no Getsêmani, negou o Senhor três vezes. Jesus disse a Pedro: *“Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”*. (verso 34.) Então, disse-lhe Pedro: *“Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Pedro conviveu intensamente com o Senhor. Durante três anos e meio, ele comungou de uma intimidade com o Senhor que nunca havia experimentado. No monte da transfiguração viu o Senhor, experimentou milagres, foi instrumento nas mãos de Deus. Veja o texto:*

*“Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles; as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar. Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com*



*Jesus. Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui e que façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para Elias. Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados. A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi. E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles, senão Jesus". (Marcos 9.2-8.)*

Ele andava com o Senhor e por isso disse que jamais O negaria. Mas em Mateus capítulo 26, a partir do verso 69, está escrito:

*"Ora, estava Pedro assentado fora no pátio; e aproximando-se uma criada, lhe disse: Também tu estavas com Jesus, o Galileu. Ele, porém, o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. E, saindo para o alpendre, foi ele visto por outra criada, a qual disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno. E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem. Logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro: Verdadeiramente, és também um deles, porque o teu modo de falar o denuncia. Então, começou ele a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem! E imediatamente cantou o galo. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus*

*Ihe dissera: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente”. (Mateus 26.69-75.)*

Nas Escrituras, encontramos esse episódio nos quatro evangelhos. Cada um trata o acontecimento de uma forma. Marcos, capítulo 14, verso 66 ao 72 diz:

*“Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno. Mas ele o negou dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. [E o galo cantou.] E a criada, vendo-o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles. Mas ele outra vez o negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente, és um deles, porque também és galileu. Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais! E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus Ihe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar”.*

Em Lucas 22, versos 54 ao 62, está escrito:

*“Então, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro o seguia de longe. E,*

*quando acenderam fogo no meio do pátio e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles. Entrementes, uma criada, vendo-o assentado perto do fogo, fitando-o, disse: Este também estava com ele. Mas Pedro negava, dizendo: Mulher, não o conheço. Pouco depois, vendo-o outro, disse: Também és dos tais. Pedro, porém, protestava: Homem, não sou. E, tendo passado cerca de uma hora, outro firmava dizendo: Também este, verdadeiramente, estava com ele, porque também é Galileu. Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo. Então, voltando-se o Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo. Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente”.*

Em João capítulo 18, versos 15 ao 18, lemos:

*“Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo este discípulo conhecido do sumo sacerdote, entrou para o pátio deste com Jesus. Pedro, porém, ficou de fora, junto à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, falou com a encarregada da porta e levou a Pedro para dentro. Então, a criada, encarregada da porta, perguntou*

*a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele. Ora, os servos e os guardas estavam ali, tendo acendido um braseiro, por causa do frio, e aqueciam-se. Pedro estava no meio deles aquecendo-se também". O verso 25 diz: "Lá estava Simão Pedro, aquecendo-se. Perguntaram-lhe, pois: És tu, porventura, um dos discípulos dele? Ele negou e disse: Não sou. Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele? De novo, Pedro o negou, e, no mesmo instante, cantou o galo".*

Querido(a), nos quatro evangelhos percebemos cada detalhe da passagem em que Pedro nega Jesus. O mesmo Pedro que afirmava: *"Jesus, eu nunca te deixarei"*, negou Cristo três vezes, antes que o galo cantasse. Porém, diz a Escritura que Pedro antes de negar a Jesus começou a segui-lo de longe. Quando nos afastamos da presença de Jesus, começamos a cometer erros, pois não temos mais a direção do Senhor. Foi assim com Pedro, aquele homem tão precioso, mas ao mesmo tempo com um temperamento impulsivo, com suas falhas de caráter começou a seguir Jesus de longe, e se tornou um expectador da

vida cristã. Amado(a), seguir a Jesus é a aventura mais fascinante que podemos experimentar, mas se não levamos isso a sério é uma tragédia. Seguir Jesus de longe é segui-lo sem compromisso, sem se arriscar. A Palavra de Deus diz que um abismo chama outro abismo (Salmo 42.7), então, no instante que a pessoa se afasta de Jesus, ela começa a se autodestruir. Tudo começa a desmoronar quando nos afastamos do Senhor e começamos a seguir a nossa própria vontade, em vez da vontade dele. A crise se intensifica quando estamos longe da presença de Deus. Quando a intensidade do amor pelo Senhor acaba, a vontade humana se sobressai, vem a decisões erradas e a natureza humana nos leva a caminhos tortuosos.



# O AMOR QUE RESTAURA

Diz o texto que Pedro estava na casa do sumo sacerdote e os guardas haviam acendido um braseiro, por causa do frio, e ali se aqueciam e Pedro no meio deles se aquecia também. E quando questionado se era um dos discípulos de Jesus, O negou três. Chega mesmo a praguejar que não tinha nada com Ele, mas o galo cantou. Nesse momento, Pedro olha para Jesus, os olhares se cruzam e ele se lembra do que o Senhor lhe dissera. Pedro, percebendo o que fizera, sai dali e chora amargamente. O som

do galo cantando ecoa em seus ouvidos, ele lamenta o que fez, contudo, logo depois Jesus foi levado para ser crucificado. Os três dias após a crucificação de Jesus foram dias de remorso e culpa para Pedro. Mas é como termina é que conta. Pedro acreditava não ser mais um discípulo de Jesus, a culpa o consumia. Todos os momentos que viveu ao lado de Jesus, agora, não existiam mais, o que restava para ele agora eram só as lembranças, a saudade. Pedro acreditava que não havia mais solução para si mesmo e desistiu, no entanto, Jesus não desistiu dele. Depois que Jesus ressuscitou, Ele enviou um anjo que disse às mulheres, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e Salomé: *“Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse”*. (Marcos 16.7.) Pedro não se achava mais digno de ser discípulo de Jesus. Quem sabe ele estava disposto a voltar a ser um pescador, jogar as redes sobre o mar e pescar. Pedro acreditava que o que fizera não tinha perdão. Mas Jesus mandou um recado aos discípulos e a Pedro, que os encontrariam na Galileia. Jesus não desistiu de Pedro, Ele pede que os discípulos e Pedro sejam avisados de que Ele os encontraria. Jesus apareceu



três vezes aos discípulos. Em João capítulo 20, versos 19 ao 23, temos o primeiro encontro de Jesus com os discípulos. A segunda vez ele se mostra a Tomé, que estava incrédulo sobre a ressurreição de Cristo (João 20.26-29). E pela terceira vez quando Pedro e os outros discípulos pescavam Jesus aparece (João 21.1-14). Eles lançaram a rede ao mar durante toda a noite e não apanharam nenhum peixe, mas ao amanhecer, e nas Escrituras sempre vamos encontrar um amanhecer. *“O choro pode durar uma noite, mas alegria vem ao amanhecer”*. (Salmo 30.5.) Na aurora do dia, estava Jesus na praia, porém os discípulos não o reconheceram. Ele perguntou se discípulos tinham alguma coisa de comer e eles respondem que não. Jesus então, diz: *“Lançai a rede à direita do barco e achareis”*. (V.6.) Eles assim fizeram e a rede saiu repleta de peixes. João, que já tinha visto essa mesma cena, diz a Pedro: *“É o Senhor”*. Simão Pedro ouvindo que era Jesus veste a sua túnica, pois estava despido, e lança-se ao mar ao encontro do Senhor. E quando os discípulos e Pedro chegam à terra, está tudo preparado, a mesma cena da negação. Um braseiro, e em cima, peixes, e havia também pão. Quem sabe, na mente de Pedro ele podia

visualizar aquele braseiro (fogo e calor que emana das brasas) e o galo cantando... Jesus reconstrói o mesmo cenário de onde Pedro o negou. Vamos ao texto, João, capítulo 21, versos 15 ao 19:

*“Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, tu te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres. Disse isto para significar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, acrescentou-lhe: Segue-me”.*

Jesus não pergunta a Pedro por que ele o negou, e praguejou. Jesus questiona a Pedro três vezes dizendo: *“Simão, filho de João, tu me amas?”* Para cada negação de Pedro, Jesus o confronta com a pergunta: *“Tu me amas?”* Querido(a), a nossa fé não é um conjunto de doutrinas, a nossa fé é o nosso amor pelo Senhor, é o nosso relacionamento com Ele. O nosso amor pelo Senhor não é religiosidade! Ali, diante do braseiro, cada vez que o Senhor perguntava a Pedro: *“Tu me amas?”* Ele se lembrava que o havia negado, e para cada negação, Pedro respondeu com afirmações de amor. E por fim Jesus disse: *“Então, apascenta as minhas ovelhas”*. Amado(a), Jesus não desiste de nos amar. Assim como Ele amou a Pedro e não desistiu dele, não desistirá de você. E o amor de Deus nos transforma, podemos ver essa transformação na vida de Pedro quando no final da sua história ele escreve em sua carta. 1 Pedro, capítulo 5, verso 10 e 11: *“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém”*. Ele disse: *“O Deus de toda a graça”*, porque experimentou

dessa realidade. O Deus de toda graça era como uma tatuagem no espírito de Pedro, ele não podia mais tirá-la. *“Depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém”*. A cada dia somos aperfeiçoados pelo Senhor. Na Palavra de Deus está escrito que *“somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito”*. (2 Coríntios 3.18.) O Senhor nos molda para sermos conforme a sua imagem. Digamos que somos como o barro a se tornar vaso. Ele amassa, tira a sujeira, molda, e mesmo depois de pronto, este vaso pode ser quebrado e refeito, até ficar conforme a vontade dele. Os ensinamentos do Senhor nos tornam melhores a cada dia. É assim a vida cristã. Na Palavra de Deus está escrito que Ele mesmo há de nos aperfeiçoar. Como é belo o processo de aperfeiçoamento, o marido, a esposa, os filhos, moldados segundo o coração do Senhor. Como você está? Melhor do que ontem? O cristão é alguém que tem a bênção do Senhor sobre ele, em cada área de sua vida, seja na saúde, no casamento, nas finanças, na área emocional, espiritual. Enfim, somos aperfeiçoamos para que

possamos viver plenamente em cada uma dessas áreas e assim sermos nova criatura em Cristo Jesus.

As Escrituras nos mostram isso através da vida de Pedro. Pedro passou por três fases: Firmar, fortificar e fundamentar. Ele foi firmado na certeza, no amor de Jesus para com ele, fortificado na certeza de que Jesus não desistiu dele, fundamentado na fé em Jesus para viver para a glória de Deus. E também é assim conosco hoje. O Senhor veio para nos firmar, fortificar e fundamentar. Nada pode roubar o privilégio que temos de receber tudo o que o Senhor tem para cada um de nós. Há um cântico que diz assim: *“Porque eu sei que nem pecado ou culpa é maior que o teu amor. Não há nada que façamos que não possas perdoar”*. Pode ser que você tenha desistido de orar, da leitura bíblica, dos compromissos com o reino de Deus, mas é importante que saiba que Deus tem um sonho para você. O sonho dele é que a sua vida possa manifestar o caráter dele. Uma pessoa que tem problemas sérios de caráter, propenso à mentira, à manipulação, invejoso, ganancioso, suscetível à tentação sexual, leviandade, é alguém com o caráter deturpado, mas essa pessoa pode se tornar alguém melhor, pois todos nós

somos fracos, porém em Deus podemos ser fortes e pessoas melhores. Temos a graça de estar diante dele e em meio às fraquezas, Jesus não desiste de ninguém, por isso, se você se vê como Pedro, fragmentado, destruído, cheio de pesadelos, com a autoimagem reduzida, desacreditado na possibilidade de enfrentar a vida, desistindo dos ideais, dos sonhos, dos anelos, clame pelo Senhor nesta hora. Ele está de braço abertos para lhe receber. Ele não mudou, o mesmo poder que operou na vida de Pedro, fazendo deste um novo homem, conforme veremos no texto sagrado a seguir, pode operar na sua vida também. Confira o discurso de um novo Pedro, arrependido, transformado e apaixonado por Cristo Jesus:

*“Apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles no pórtico chamado de Salomão. À vista disto, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: Israelitas, por que vos maravilhais disto ou por que fitais os olhos em nós como se pelo nosso próprio poder ou piedade o tivéssemos feito andar? O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Servo Jesus, a quem vós traístes e negastes perante Pilatos, quando este havia decidido*

*soltá-lo. Vós, porém, negastes o Santo e o Justo e pedistes que vos concedessem um homicida. Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre mortos, do que nós somos testemunhas. Pela fé em nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós. E agora, irmãos, eu sei que o fizeste por ignorância, como também as vossas autoridades; mas Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer. Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade. Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo. E todos os profetas, a começar com Samuel, assim, como*

*todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu como vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o principalmente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das sua perversidades". (Atos 3.11-26.)*

Que discurso tremendo! Aquele que outrora negou o Filho de Deus, convocou o povo a abandonar seus pecados e voltar-se para Deus. Tal como este nosso irmão, se arrependa por ter negado a Jesus de alguma maneira, pois quando não o obedecemos o negamos, volte-se para Ele e anuncie a Palavra que cura, salva e liberta! Sim, você pode, basta decidir escolher fazê-lo.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Apocalipse 2.5, está escrito: *“Lembra-te pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras [...]”* Jesus se encontra com Pedro e pergunta: *“Simão, filho de João, tu me amas?”* O que importa é o amor, porque só o amor responde à altura da obediência. *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos”*. (João 14.15.) A Palavra de Deus diz que *“o amor de Cristo nos constrange”*. O amor *“tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”*. (1 Coríntios 13.7.)

Por amor, Deus mandou seu Filho unigênito para morrer em nosso lugar. Para ser açoitado, surrado, sofrer os mais terríveis castigos, ser crucificado, sendo Ele inocente para que tivéssemos vida, e vida em abundância, mas esta vida em abundância só pode acontecer a partir da resposta que você dará à pergunta de Jesus. *"Tu me amas"*? Porque o amor restaura, e assim como o Senhor Jesus restaurou a Pedro, Ele quer restaurar você. Só o amor responde ao convite da santidade. Você em amor poderá assumir as implicações da caminhada com Jesus, só em amor. Você conseguirá levar a cruz somente por meio do amor. Pedro aprendeu que na graça de Deus os momentos de dor e sofrimento vêm para nos aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. E assim recebeu a renovação da esperança. Você que está cansado de si mesmo e das promessas que tem feito a Deus, e não tem cumprido nenhuma delas, vendo sua prática de vida se desmoronando... Anda fatigado do seu temperamento, e psicologicamente está afetado, emocionalmente prejudicado, enfermo; não desista! A graça e a misericórdia de Deus são contigo. O Senhor tem uma nova vida para você. *"E assim, se alguém está em Cristo, é nova*

*criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas". (2 Coríntios 5.17.)*

Jesus deseja curar, você, sarar as suas feridas, libertá-lo de toda culpa, de tudo aquilo que tem feito você desistir. Ele está disposto a investir em você, no seu namoro para lhe dar a chance de ter um namoro segundo o coração de Dele. É desejo do coração do Senhor investir nos seus negócios para que negocies de maneira honesta e sensata. Ele quer investir na sua família para que a trate com carinho e amor verdadeiros. E investir na sua existência quantas vezes for necessário porque Ele não desiste de amar você. Mesmo quando somos infiéis ele continua fiel porque Ele não pode negar a si mesmo. Nós amamos o Senhor porque Ele nos amou primeiro, e o coração é o símbolo de amor quando duas pessoas estão enamoradas, apaixonadas. Na Palavra de Deus está escrito: *"Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos"*. (Provérbios 23.26.) Caminhe assim querido leitor, e jamais ofereça espaço na sua vida para duvidar do amor do Senhor. Nunca ouça satanás, mas firme-se na Palavra de Deus. O amor de Deus por nós é incomparável, mesmo quando o negamos, Ele é fiel.

*“Pai, que a semente da tua Palavra no coração do amado leitor venha a florescer. E em nome de Jesus Cristo que tu possas recolher o amor do teu filho e selar em seu coração a realidade do teu amor e da tua abundante vitória. Pai, que tu possas abrir os céus para que o teu filho nesta hora, tenha o coração tão cheio de amor pelo Senhor, e venha a contemplar a realidade da cruz e o poder do sangue do Senhor, prova do teu infinito amor. Leve-o a ter uma vida de vitórias, uma vida no teu altar, comprometida com o Senhor. E que nada possa afastar os teus filhos de viverem e de andarem nos teus caminhos. Em nome de Jesus. Amém”!*

Querido leitor, se você deseja conhecer mais do verdadeiro amor de Deus e entregar sua vida a Ele, recebendo-o como seu Senhor e Salvador, ou se você se desviou dos caminhos dele e deseja se reconciliar. Ore assim:

*“Senhor Jesus, eu sei que tu estás aqui. Eu sei que o Senhor me ama, eu sou um pecador, estou perdido, mas eu creio que o Senhor morreu na cruz em meu lugar. E nesta hora, eu abro o meu coração, eu te convido para entrar agora na minha vida. Eu te recebo como meu Senhor e Salvador. Jesus, eu que estava*

*andando contigo, mas me desviei, hoje eu volto na certeza que serei aceito porque o Senhor não desistiu de me amar”.*

*“Jesus, transforme essa vida com o teu poder. Deus e Pai, na autoridade do nome de Jesus, desligamos dessa vida todo o poder de satanás e ligamos agora com a tua vida. Que este nome, segundo a tua promessa, seja escrito agora no Livro da Vida”.*

Seja bem-vindo à família de Deus!

Deus abençoe!

Márcio Valadão



# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração



de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!







Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com